



## REPRESENTAÇÃO DOS TERCEIRIZADOS SERÁ AVALIADA EM ASSEMBLEIA GERAL NO DIA 10 DE AGOSTO

*Proposta de mudança no Estatuto busca garantir representação sindical e, consequentemente, a luta por direitos iguais para as contratações terceirizadas na atividade fim das metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita*



O avanço das contratações tercerizadas na base metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita é uma realidade, assim como a desigualdade de direitos e de tratamento sobre estes trabalhadores. Não é o trabalho executado que os diferencia daqueles que ainda estão sobre o guarda-chuva de garantias da CLT, mas sim, os salários rebaixados e os benefícios inexistentes, a ausência de uma legislação protetiva e de uma representação, bem como o descarte na divisão dos lucros e resultados que os próprios ajudaram a produzir.

O movimento sindical travou uma intensa luta contra a legalização da terceirização, mas, uma vez aprovada, é preciso encontrar formas de lutar por todos estes trabalhadores. E com o entendimento de que na linha de produção, todos que produzem devem gozar dos mesmos direitos, o Sindicato propõe uma significativa mudança em seu estatuto ao buscar legalizar a representação dos terceirizados e terceirizadas na base.

A validação será por meio de uma **ASSEMBLEIA GERAL** dos trabalhadores/as, realizada na sede da entidade (Rua Caramuru, 330 - Centro / Canoas) no dia 10 de agosto, com a primeira chamada às 18h e a segunda chamada às 18h30, conforme edital publicado. A participação da categoria é fundamental, não somente pelo princípio de solidariedade, como também pela consciência de que o CLT de hoje pode ser o terceirizado de amanhã.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE CANOAS E NOVA SANTA RITA

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLEIA GERAL DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

No uso das atribuições que me são conferidas pelo Estatuto Social que rege esta Entidade e pela legislação em vigor, CONVOCO, todos os integrantes da categoria, Categoria Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Plano da CNTI que pertencem ao SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE CANOAS E NOVA SANTA RITA, com base territorial nos municípios de: Canoas e Nova Santa Rita para a Assembleia Geral de Alteração Estatutária da entidade, a ser realizada no dia 10 de agosto de 2023, às 18h em primeira convocação e 18h30min, em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes, tendo como local a sede do SINDICATO, localizada na Rua Caramuru, 330, Centro, Canoas/RS, e obedecerá a seguinte ORDEM DO DIA: - Ampliação da categoria para: Trabalhadores Metalúrgicos; Trabalhadores em Oficinas Mecânicas; Trabalhadores na Indústria de Máquinas Agrícolas; Trabalhadores na Indústria de Construção Aeronáutica; Trabalhadores na Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios; Trabalhadores na Indústria de Material, Eletrônico e Eletromecânica; Trabalhadores nas Indústrias de Peças para Automóveis; Trabalhadores na Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares; Trabalhadores na Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar; Trabalhadores na Indústria de Preparação de Sucata Ferrosa e Não-Ferrosa; Trabalhadores nas Indústrias de aços planos e não planos; Indústrias de aços especiais e Indústrias de trefilação e laminação de metais ferrosos e não ferrosos; Trabalhadores nas Indústrias de Informática; Trabalhadores em Montadoras de Veículos em Geral, Aeronaves, Automóveis, Caminhões, Locomotivas e Vagões, Motores, Máquinas e Implementos Agrícolas; Trabalhadores em empresas terceirizadas que exerçam atividades nas empresas da categoria econômica - Outras alterações estatutárias.

Canoas, 11 de julho de 2023  
PAULO CHITOLINA  
Presidente do Sindicato

# CUT 40 ANOS

LUTA, DIREITOS  
E DEMOCRACIA  
QUE TRANSFORMAM

*Vidas!*

Neste ano a CUT (Central Única dos Trabalhadores) completa 40 anos de história. A primeira e maior Central Sindical criada após o golpe militar de 1964 foi e é um marco na luta pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros.

Em comemoração à data e com o tema “Luta, Direitos e Democracia que Transformam Vidas”, o 14º Congresso Nacional da CUT (CONCUT) acontecerá entre os dias 19 e 22 de outubro, em São Paulo. Durante a ocasião, a CUT atualizará sua estratégia de luta, realizará debates importantes como a retomada das políticas para a indústria e o impacto sobre a classe trabalhadora, a regulação do mercado para trabalhadores/as por aplicativo e a revisão da política ambiental com foco em uma transição justa e igualitária. Diante de tamanhos desafios, além de definir parâmetros de atuação, o congresso também elegerá a nova direção nacional da Central que comandará a entidade entre 2023 e 2027.

## Novo momento para a classe trabalhadora do Brasil

O CONCUT 2023 também se destaca por acontecer em um momento que marca o fim de um governo autoritário e o início da retomada de um governo alinhado com as demandas dos trabalhadores do país. Um momento histórico em que passado e presente se encontram, apontando para o importante papel que a Central precisa desempenhar no processo de organização da classe trabalhadora e de reconstrução do país. Todas as informações sobre o Congresso estão reunidas em [14concut.cut.org.br](http://14concut.cut.org.br).



## CNM/CUT DEFINE ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS



Encontro de planejamento da CNM ocorreu em SP.  
Foto: Divulgação

A CNM/CUT realizou no mês de julho o Seminário de Planejamento para os próximos dois anos de trabalho da direção eleita no 11º Congresso da Confederação, realizado em maio. O encontro teve como objetivo criar estratégias de ação a partir das resoluções que foram aprovadas no

Congresso, definindo as ações prioritárias até o ano de 2025.

Os dirigentes participantes aprofundaram as atividades de planejamento e apresentaram como vão colocar na prática as 36 resoluções definidas como prioritárias. Integrante do Conselho Fiscal da CNM/CUT, o diretor sindical de Canoas, André Battistello, participou do seminário e destacou as discussões que foram realizadas sobre a Taxa de Juros. “Nós tiramos no encontro que a prioridade de ação junto à categoria metalúrgica é mobilizar os trabalhadores pela redução dos juros e, mais, pelo impeachment do presidente do Banco Central. A retomada da indústria no Brasil neste momento passa pela redução dos juros”.

Ainda durante o Seminário houveram também informes sobre as finanças, comunicação e assessoria jurídica da entidade. Por fim, foram indicados os novos coordenadores para os segmentos da Confederação e os delegados/as que devem participar do 14º Congresso Nacional da CUT (CONCUT), que acontece em outubro.

## METALÚRGICOS E METALÚRGICAS NA LUTA PELA REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS



Metalúrgicos de Canoas em marcha na Capital. Foto: Rafaela Amaral / STIMMEC

O Brasil tem a maior taxa de juros do mundo, de 13,75% o que prejudica o desenvolvimento do país e impacta negativamente na vida da população. Por isso, os metalúrgicas e metalúrgicos da CUT estão nas ruas nos últimos meses em defesa do desenvolvimento do país e contra a alta taxa dos juros do Banco Central (BC).

Pela Federação dos Metalúrgicos do RS, uma grande marcha foi realizada no dia 20 de junho com a participação de centenas de trabalhadores. A CNM/CUT também convoca, a nível nacional, mobilizações. “Nós precisamos desenvolver esse país, precisamos derrubar a taxa de juros para que possamos ter uma política industrial onde exista investimento na produção e não apenas no sistema financeiro, na ciranda financeira”, avalia o presidente da entidade, Loricardo de Oliveira.

A CUT-RS e a CUT Brasil também trabalham intensamente em informes sobre o tema e convocaram, no último dia 1º de agosto, mais uma grande mobilização nacional dos trabalhadores.



Advogada Fernanda Livi conduziu a discussão sobre as mudanças estatutárias.

## EM REUNIÃO, DIREÇÃO GERAL DO SINDICATO DEBATE CONJUNTURA E MUDANÇA ESTATUTÁRIA

Durante todo o dia 31 de julho, a direção geral do Sindicato esteve reunida para debater a conjuntura política e econômica que impacta a luta da categoria metalúrgica, e também, as mudanças estatutárias que serão levadas para a **ASSEMBLEIA GERAL** do dia 10 de agosto.

Milton Viário, tesoureiro da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS, guiou as discussões sobre conjuntura, destacando os movimentos do Governo Federal no cenário econômico internacional e nacional. Para ele, os trabalhadores e trabalhadoras precisam compreender que as melhorias na renda nem sempre estão no reajuste salarial, mas sim, na condução da política econômica do país. "Mudar os indicadores macroeconômicos no Brasil

é fundamental para retomar a dignidade dos trabalhadores", afirmou Viário, enfatizando que após as eleições de 2022 a economia ocupou o lugar da Democracia. "Hoje, a maior mobilização dos trabalhadores está no campo econômico, na reivindicação pela redução da taxa de juros do Banco Central. O Campos Neto é o cara que opera o golpe hoje, em uma tentativa de desestabilizar a economia e, conseqüentemente, o governo".

### MACROSSECTOR DA INDÚSTRIA

Genilso da Rosa, Tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo, participou do encontro para relatar a experiência da Câmara Temática de São Leopoldo, espaço tripartite (Município - Empresários - Trabalhadores) criado para discutir a indústria na região. Segundo o diretor, os debates são divididos em três eixos (educação / atratividade / comunicação), o que amplia o propósito da iniciativa. "A Câmara Temática tem como proposta integrar o que já existe na região, e mais, busca debater a qualidade de vida na cidade, a partir da visão que se tem da indústria e das possibilidades de formação profissional e vida no município".

Genilso e Milton no encontro da Direção  
Foto: Rita Garrido / STIMMEC

## DEPARTAMENTO DOS APOSENTADOS

### UMA DÉCADA DE LUTAS E CONQUISTAS JUNTO AOS METALÚRGICOS DE CANOAS E NSRITA

Para reforçar a luta e a defesa dos direitos dos trabalhadores/as veteranos, foi criado em outubro de 2013 o **Departamento dos Aposentados Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita**. O grupo, inicialmente formado por 4 companheiros, conquistou protagonismo ao longo dos anos e ampliou o seu quadro diretivo, que atualmente conta com 10 integrantes. Apesar do trabalho conjunto com o Sindicato e de ter maior proximidade com a categoria metalúrgica, a atuação do Departamento é ampla e tem buscado cada vez mais atender os diversos temas que interessam aposentados e aposentadas de todas as frentes.



De porta em porta: Departamento realiza visitas e entrega material de divulgação dos 10 anos de atividades junto ao Sindicato.



Prestes a completar 10 anos de atuação, o grupo prepara para o segundo semestre uma série de palestras e oficinas para os veteranos. Faz parte também das comemorações e do fortalecimento do trabalho um cronograma de visitas aos aposentados e aposentadas que estão fora do quadro de associados, como forma de garantir o retorno e a participação nas atividades.

A agenda de atividades de cada mês já está disponível no site do Sindicato. Os aposentados/as que tiverem interesse em serem notificados para os eventos também podem solicitar o recebimento de mensagem via **whatsapp**, no número **(51) 99322.5118**.

## PREVIDÊNCIA SOCIAL

### ATUALIZAÇÕES NO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO SÃO TEMA DE PALESTRA NO SINDICATO



Bate-papo ocorreu no salão de eventos do Sindicato. Foto: Rita Garrido / STIMMEC

No último dia 18 de julho, o Sindicato recebeu o Chefe do Serviço de Benefícios da Gerência Executiva do INSS de Canoas, Jeferson Montenegro, para um bate-papo sobre a relação do sistema previdenciário com os sindicatos de trabalhadores. O encontro contou com a participação de dirigentes sindicais e advogados, que se atualizaram a respeito da operação administrativa do INSS e puderam esclarecer dúvidas quanto à mudança de regras para a concessão de benefícios.

Dentre os temas abordados, Montenegro falou sobre benefícios bastante recorridos na categoria metalúrgica, como o auxílio-doença (atualmente nomeado auxílio por incapacidade temporária) e as aposentadorias especiais. Ainda, tratou do regramento para a concessão das pensões, um dos pontos que sofreu alteração expressiva na Reforma da Previdência de 2019.

Além de se atualizar a respeito das regras e da operação do INSS no município, a proposta do encontro foi a de estreitar a relação do Sindicato com o órgão público, uma vez que é recorrente a busca de auxílio para os trabalhadores/as da categoria, como reforçou o diretor sindical Antonio Munari. "Diariamente atendemos trabalhadores, não só metalúrgicos mas de outras categorias também, que buscam esclarecimentos sobre as questões da previdência. Por isso estamos sempre nos atualizando e fortalecendo as relações que são de total interesse aos trabalhadores.

## AGCO

## SINDICATO CONQUISTA VALE-ALIMENTAÇÃO NA EMPRESA

Após inúmeras reuniões do Sindicato com a direção da AGCO unidade de Canoas, foi acordado o pagamento de um vale-alimentação aos trabalhadores e trabalhadoras da empresa. O benefício, que integrou a pauta de reivindicações da Campanha Salarial deste ano, foi conquistado devido às negociações diretas empreendidas pelos representantes dos trabalhadores, e passa a integrar o contracheque ainda no mês de agosto no valor de R\$ 330,00.

O acordo firmado também garante o reajuste do benefício em janeiro de 2024, passando a valer R\$ 340,00 e, posterior a isso, o reajuste anual a partir da inflação (INPC). O vale se estende a todos os funcionários da empresa, inclusive aos afastados por acidente de trabalho. Única regra específica é para os casos de afastamento por auxílio doença, momento em que o benefício fica garantido por 3 meses.

## RETOMADA DO QUINQUÊNIO

O Quinquênio, que teve o teto reajustado

passando de R\$ 2.358,00 para R\$ 2.850,00 na Campanha Salarial deste ano, também teve o pagamento retomado pela empresa desde o dia 30 de julho. Tem direito os trabalhadores e as trabalhadoras que completaram/completam 5 anos de empresa a partir de 2018.

Na avaliação do dirigente sindical Rodrigo Boeira, o Quinquênio mostra a importância da luta coletiva da categoria e das lutas internas de cada fábrica. *“Na campanha salarial garantimos o reajuste do teto após um longo período congelado, o que hoje amplia o direito ao benefício a mais trabalhadores. Com isso, lutamos na fábrica para a retomada do pagamento, já com um entendimento mais claro sobre a cláusula”.*

## PROPAR

O resultado do PROPAR no primeiro semestre não foi o esperado pelos trabalhadores, tampouco ficou devidamente esclarecido para a comissão de negociação, que segue questionando o resultado dos indicadores de produtividade.



Foto: Rita Garrido / STIMMEC

Porém, o fechamento do semestre foi acordado para que não houvesse problemas com o pagamento do adiantamento, realizado no dia 30 de julho.

Para a comissão de representação dos trabalhadores, é incoerente que a empresa noticie ganho recorde no último trimestre enquanto divulga baixa produtividade na manufatura. *“Nós fechamos o adiantamento porque é possível recuperar os índices até o mês de dezembro. Mas esse primeiro semestre nos deixou ainda mais atentos quanto às atitudes da AGCO em relação ao PROPAR”*, afirmou o vice-presidente do Sindicato, Silvio Bica.

## MAXIFORJA

## DIRIGENTES BUSCAM ALTERNATIVA ÀS DEMISSÕES E REFORÇAM LUTA PELO VALE-ALIMENTAÇÃO

A projeção dos dirigentes sindicais da Maxiforja para 2023 vem se consolidando no final deste primeiro semestre de produção. Isso porque, apesar da empresa criar a expectativa de um ano produtivo, a realidade dos números mostra o contrário, sendo mais condizente com a cautela adotada pelos sindicalistas nas negociações, principalmente no fechamento do acordo do PMR. Frente esta realidade, os dirigentes sindicais têm acompanhado a produção e trabalho para manter os direitos conquistados, bem como o quadro de trabalhadores da empresa.

Porém, uma série de demissões no último período tem deixado os trabalhadores apreensivos, o que só piora com a falta de informações da Maxiforja frente aos desligamentos. A justificativa, segundo informado pela empresa em reunião convocada pelos dirigentes no último dia 1º de agosto, foi a necessidade de adequação para a nova demanda de produção. Na conversa, as partes se comprometeram a dialogar e encontrar alternativas para a garantia de empregos no próximo período.

## Negativa para o pedido de vale-alimentação

Reivindicação que integrou a pauta da Campanha Salarial 2023, o vale-alimentação tem sido discutido individualmente nas empresas da base e já conta com acordos que garantem o benefício aos metalúrgicos/as. Na Maxiforja, a pedida foi negada por duas vezes, o que na avaliação dos diretores vai contra a política de inovação da metalúrgica. *“A Maxiforja avança nos investimentos em tecnologia na produção, mas não em melhorias e benefícios para os trabalhadores”*, afirma o dirigente Luciano Sartori.

Os dirigentes sindicais afirmam que deverão seguir convocando todos e todas até que a empresa entenda que não se trata só de um benefício, mas também de um movimento social que deve ajudar muitas famílias a aguentar o mês.

## PAMPA

## DEMANDAS ENCAMINHADAS EM REUNIÃO COM A EMPRESA

Em reunião realizada no dia 19 de julho com os representantes da Pampa, o Sindicato encaminhou uma série de demandas dos trabalhadores, que inclui a retomada do pagamento do adicional de periculosidade, o pagamento de um PLR e a possibilidade de um reajuste no prêmio assiduidade, além de esclarecimentos sobre possíveis mudanças na jornada de trabalho.

Os diretores da empresa afirmaram possuir um laudo, que deverá ser apresentado ao jurídico do Sindicato, comprovando não se tratar de ambiente perigoso. Também acordaram sobre a constituição de uma comissão para discutir o PLR, bem como acenaram positivamente para o reajuste do prêmio assiduidade. A respeito da jornada de trabalho, foi descartada a inclusão do trabalho aos sábados.

## REFAP

## FAIXA NAS DEPENDÊNCIAS DA REFINARIA CAUSA REVOLTA



Diretores entregaram material na REFAP

Uma faixa com os dizeres **“A SUA SAÚDE SÓ DEPENDENTE DE VOCÊ. CUIDE-SE”** foi fixada nas dependências da REFAP, em Canoas, e causou revolta entre os trabalhadores e seus representantes.

Além de pedir a retirada do matéria gráfico, um informativo especial sobre o tema da saúde e da segurança no local de trabalho foi elaborado e entregue conjuntamente pelo **Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e NSRita** e o **Sindipetro-RS**. O objetivo foi o de reforçar e alertar que a culpa por adoecimentos e acidentes não é dos trabalhadores/as.

## EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMEC



Presidente: Paulo Chitolina  
Vice-presidente: Silvio Bica  
Secretário de Imprensa:  
André Soares (Índio)  
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido  
(Reg. Prof. nº 18.683) e  
Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212  
Colônia de Férias: (51) 98445.4017  
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz  
contato@sindimetalcanoas.org.br  
Site: www.sindimetalcanoas.org.br  
Rua Caramuru, 330 -  
Centro de Canoas/RS

## INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.320,00  
Piso Regional do RS: R\$ 1.570,36  
Pisos salariais: Metalúrgicos |  
Máquinas Agrícolas: R\$ 1.820,00  
R\$ 7,09/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:  
R\$ 1.940,35 ou R\$ 8,81/h  
(piso normativo)  
R\$ 1.729,78 ou R\$ 7,86/h  
(piso ingresso p/ borracheiro)  
Adicional de Insalubridade:  
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 260,40  
Grau Máximo / 40% do SM R\$ 520,80

